



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD  
COLEGIADO ESPECIAL DAS FORMAÇÕES TRANSVERSAIS - CEFT

PROJETO DA FORMAÇÃO TRANSVERSAL EM RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS:  
HISTÓRIA DA ÁFRICA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA

Belo Horizonte, 2021

## DADOS DE REGISTRO

O Projeto da Formação Transversal em Relações Étnico-Raciais, submetido ao Colegiado Especial das Formações Transversais da UFMG (CEFT), conforme previsto na Resolução Complementar do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) Nº 01/2020, de 08 de outubro de 2020, que regulamenta as Formações Transversais na Universidade.

### COMISSÃO COORDENADORA:

Profa. Shirley Aparecida de Miranda – Departamento de Administração Escolar/Faculdade de Educação/ UFMG (presidente)

Prof. Natalino Neves da Silva - Departamento de Administração Escolar/Faculdade de Educação/ UFMG

Prof. Rodrigo Ednilson de Jesus - Departamento de Administração Escolar/Faculdade de Educação/ UFMG

Servidor/a Técnico Administrativo – Daniely Roberta Santos dos Reis – Diretora da Políticas de Ações Afirmativas/ Pro-Reitoria de Assuntos Estudantis / UFMG

A Comissão Coordenadora apresentada acima assumirá o compromisso de gestão pedagógica e técnica da Formação Transversal apresentada neste projeto, vinculada ao CEFT - conforme previsto no Art. 31 das Normas Gerais de Graduação, Resolução Complementar CEPE Nº 01/2018, de 20 de fevereiro de 2018 - durante o seu período de mandato.

Belo Horizonte, 21 de Janeiro de 2022

Aprovação no Colegiado Especial das Formações Transversais em 11/04/2022.
---

Parecer CG nº 100/2023, aprovado pela na Câmara de Graduação em reunião extraordinária de 16/05/2023.
---

## Sumário

1. Apresentação.....	4
2. Objetivos.....	5
3. Perfil dos egressos.....	6
4. Organização da oferta de atividades.....	6
5. Avaliação dos processos de ensino-aprendizado.....	8
6. Estrutura Curricular.....	8
6.1 Atividades Acadêmicas Curriculares.....	12
6.2 Ementas das Atividades Acadêmicas Curriculares.....	13
7. Integralização e Certificação.....	17
8. Referências.....	18
9. Anexos.....	23

## 1. Apresentação

Na esteira dos avanços democráticos assumidos na Constituição Federal do Brasil de 1988 e por força da atuação de movimentos sociais comprometidos com a emancipação social no Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/96) foi alterada pela Lei 10.639/2003, de modo a estabelecer a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Essa alteração tem por objetivos combater o racismo, componente ainda estruturante das relações políticas, culturais e econômicas da sociedade brasileira, e conduzir a uma sociedade multirracial, multicultural, pluriétnica e democrática. Essa medida tem por estratégia “a divulgação e produção de conhecimentos, a formação de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos orgulhosos de seu pertencimento étnico-racial para interagirem na construção de uma nação democrática, em que todos, igualmente, tenham seus direitos garantidos e sua identidade valorizada” (BRASIL, 2004, p. 10). Conforme destacado no Parecer CNE/CP Nº 3/2004, a medida não prevê o deslocamento do foco eurocêntrico observável nos currículos da educação em todos os níveis e modalidades para um enfoque afrocêntrico. O que se pretende é a ampliação dos currículos para tratarem das contribuições histórico-culturais dos povos do continente africano e promover a análise do processo de construção da identidade nacional com base em três princípios: consciência política e histórica da diversidade; fortalecimento de identidades e de direitos e ações educativas de combate ao racismo e à discriminação.

A Formação Transversal em Relações Étnico-Raciais: História da África e Cultura Afro-Brasileira constitui, por um lado, os meios adequados para que a UFMG venha atender ao disposto na legislação. Por outro lado, indo além do atendimento “nominal” à lei, esta Formação Transversal tem o propósito de tornar acessível aos estudantes de graduação uma temática que vem adquirindo crescente importância no meio acadêmico, e que já vem mobilizando um significativo esforço, nas dimensões da pesquisa e da extensão, por parte de docentes da UFMG que integram diferentes

departamentos. Assim, a discussão sobre a presença das matrizes africanas no repertório da cultura humana, a especial atenção sobre essa influência nos modos de ser, de sentir e de pensar na sociedade brasileira, juntamente com a recuperação dessas raízes na condição de referenciais para a interpretação e de fontes para o avanço do conhecimento em um grande número de campos do saber – são também objeto desta Formação Transversal.

A Formação Transversal em Relações Étnico-Culturais: História da África e Cultura Afro-Brasileira organiza-se com o apoio da Diretoria de Ações Afirmativas da PRAE e, nessa parceria, colabora com o processo de permanência bem-sucedida de estudantes negros e negras na UFMG.

## **2. Objetivos**

Pretende-se com essa Formação Transversal:

- Disponibilizar a produção científica da área relações étnico-raciais para o conjunto de estudantes da UFMG, promovendo a sensibilização destes para a igualdade racial e o antirracismo.
- Situar no território acadêmico o mosaico de conhecimentos, os estilos e interpretações dos africanos e afrodescendentes e suas relações com outros grupos que se encontram na afrodíaspóra – sobretudo indígenas.
- Potencializar as trocas de informações e conhecimentos entre estudantes que ingressaram por reserva de vagas para pessoas negras de modo a fortalecer trajetórias acadêmicas exitosas.
- Fortalecer projetos de estudantes, de graduação e pós-graduação, em diferentes áreas do conhecimento científico, voltados para a elaboração de produtos tecnológicos,

estéticos e educacionais que visam ampliar a diversidade de conhecimentos e epistemologias.

- Promover sistematicamente debates acerca do enfrentamento ao racismo no Brasil, envolvendo a comunidade acadêmica e também a comunidade externa à Universidade.

### **3. Perfil dos egressos**

Tendo em vista a amplitude das atividades ofertadas pelas Formações Transversais, bem como que os(as) estudantes cursistas são oriundos de diferentes cursos de graduação, pós-graduação, entre outros, o perfil dos(as) egressos(as) na FT em Relações Étnico-Raciais reflete também essa diversidade. E mais, essa formação tem se constituído como um espaço acadêmico-epistêmico em que sujeitos diversos reconhecem que são acolhidos(as) em relação a discussão do pensamento afrodiaspórico na universidade.

### **4. Organização da oferta de atividades**

O estudo das relações raciais no Brasil e da cultura afro-brasileira focaliza as dimensões:

a) Territorial: identidade territorial e o componente racial (localização da população negra, tanto no espaço físico quanto em espaços de poder); quilombos, mocambos e terras de preto; territorialidade dos terreiros de candomblé, capoeira, hip-hop e outras formas de territorialização que ocupam ruas e praças; territórios virtuais ocupados pela população negra. Diáspora – movimento de desterritorialização e cultura afrodiaspórica.

b) Representação sobre o corpo negro: o negro na representação das formas artísticas; artistas negros; mídia e racismo; representação do negro na mídia; representações e debates sobre o corpo negro do ponto de vista biológico.

c) Discursiva: a presença negra na arte e a arte negra – literatura, cinema; literatura afro-brasileira e africana; música, dança, teatro, artes visuais e outras formas de produção da estética negra.

d) Direito: a negação e o reconhecimento da presença negra no Brasil; direitos sociais e acesso da população negra no Brasil; raça e mercado de trabalho; direito penal e abolicionismo.

e) Organização social e política: Movimentos negros; políticas específicas para população negra.

f) Educativa: aspectos das relações étnico-raciais na sociedade brasileira e nas escolas, bem como as diversas ações, projetos e atividades que, implementadas por instituições escolares em diferentes momentos da história brasileira, têm procurado alterar os padrões de relações raciais vigentes em nossa sociedade.

g) Epistêmica: formas de teorizações não ocidental que admitem instabilidades, interpretações metodologicamente situadas, renovação conceitual; religiosidade e cosmologias.

Essas dimensões se desdobram em atividades acadêmicas nomeadas disciplinas. As disciplinas valem-se da estrutura estabelecida para a disseminação de conhecimentos acadêmicos. Integram a dinâmica das disciplinas: incursões em espaços da cidade; diálogos com mestres de saberes, ativistas e sujeitos coletivos que produzem conhecimentos afrodiáspóricos; atividades práticas de investigação e produção em diferentes modalidades de linguagens afro-brasileiras; encontros com diferentes campos de conhecimento externos ao campo científico, com grupos de pesquisa e de extensão na UFMG e outras universidades, com o Centro de Estudos Africanos/DRI e com Diretoria de Ações Afirmativas da UFMG/PRAE.

A Formação Transversal em Relações Étnico-Raciais: História da África e Cultura Afro-Brasileira ofertará Atividades Acadêmicas Curriculares todos os semestres e com rodízio entre os docentes. Serão ofertadas vagas para estudantes de graduação da

Universidade, para estudantes de pós-graduação e, quando houver vagas e condições, receberemos também o público externo por meio de matrículas isoladas. Cada disciplina que compõe de forma fixa a estrutura curricular será ofertada pelo menos uma vez a cada dois anos. As disciplinas de Tópicos de Ementa Variável serão ofertadas de acordo com as condições de oferta. Os professores que compõem a Formação são de diferentes unidades/departamentos da UFMG e podem trabalhar de maneira individual ou conjunta para a oferta de uma mesma atividade.

O conjunto de disciplinas será colocado à disposição dos estudantes, permitindo a abordagem de temas sempre atualizados e a experimentação de fórmulas pedagógicas não convencionais. O conjunto de disciplinas está dividido em três grupos: “conteúdo fixo”, que consistem em disciplinas articuladas com a Lei 10639/03; “tópicos de ementa variável”, que é composto de um elenco dinâmico de temas.

No caso das disciplinas de conteúdo variável (tópicos), o/a estudante poderá cursar mais de uma vez uma mesma disciplina, desde que envolvendo conteúdos distintos. A organização da oferta prevê a inexistência de pré-requisito e nenhuma disciplina é obrigatória. Para a integralização curricular devem ser concluídas, no mínimo, 300hs em atividades acadêmicas. Atividades Acadêmicas Curriculares.

## **5. Avaliação dos processos de ensino-aprendizado**

A avaliação dos processos de ensino-aprendizado pode variar em cada disciplina, mantendo os princípios da dialogicidade, da colaboração em lugar da competição, da valorização do processo mais que o produto. Sempre que possível a avaliação recorrerá a procedimentos e dinâmicas coletivas.

## **6. Estrutura Curricular**

**Atividades Acadêmicas Curriculares: disciplinas de conteúdo fixo**



- Educação para as relações étnico-raciais e a questão racial na escola.

Estratégias de intervenção pedagógica para a inclusão das relações étnico-raciais e de gênero no currículo escolar. Plano nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana. Cenário de implementação da Lei 10639/03 e suas diretrizes.

- Práticas Políticas e Pedagógicas de Enfrentamento ao Racismo e Desigualdades Raciais.

Relações étnico-raciais na escola e no currículo: das diferenças ao preconceito. A Identidade como processo em construção nos processos socializadores. A escola e a construção da identidade na diversidade. A importância de uma auto-representação e auto-imagem positiva.

### **Atividades Acadêmicas Curriculares: disciplinas de conteúdo variável**

- Tópicos em Estudos Africanos e Afrobrasileiros

Conteúdos que abarquem a análise das especificidades dos povos africanos em suas articulações nacionais e transnacionais. Conteúdos sobre as elaborações dos africanos nas diásporas com enfoques nos campos social, religioso, político, econômico. Estudos sobre aspectos da diversidade linguística e étnico-cultural. Estudos dos paralelos, contrastes, continuidades e rupturas entre as sociedades e suas diferentes diásporas. Conteúdos que abarquem modos de produção da cultura afro-brasileira e/ou africana em suas múltiplas dimensões e campos de saber, incluindo religião, artes, linguagens, políticas, entre outros.

- Tópicos em conhecimentos e territorialidades afro-brasileiras

Conteúdos que abarquem identidade territorial e o componente étnico-racial; quilombos, mocambos e terras de preto; territorialidade dos terreiros de candomblé, das guardas

de congado, capoeira, do hip hop e outras formas de territorialização que ocupam ruas e praças; territórios virtuais ocupados pela população negra. Diáspora – movimento de desterritorialização e cultura afrodiaspórica; cartografias da produção afrodiaspórica.

- Tópicos em História e Cultura Afro-Brasileira

Conteúdos que tematizem a formação das culturas afro-americanas em suas permanências e reelaborações. Análises sobre escravidão e resistência: modalidades, agentes e negociações. Debates sobre Etnicidade, identidades, nações africanas na diáspora.

- Tópicos em Linguagens e Etnicidade da População Afro-Brasileira

Conteúdos que tematizem o campo das linguagens, tais como: a literatura africana e/ou afro-brasileira, o diálogo sobre os distintos modos de intervenção engendrados pelos afrodescendentes, através da arte e da cultura; a diversidade linguística, relações étnico-raciais, cultura africana e afro-brasileira; teatro, cinema, dança e outros âmbitos da performance afro-brasileira e africana; estudos e interpretações sobre oralidade afro-brasileira e africana.

- Tópicos em relações étnico-raciais e interculturalidade

Conteúdos que tematizem aproximações entre a produção territorial, política e cultural de povos indígenas nas Américas e a diáspora africana. Conceitos e conteúdos sobre interculturalidade em relação ao campo de conhecimento científico em suas diversas áreas. Análises de convergências, confluências e distinções entre ações políticas negra e indígena. Relatos e análises sobre educação intercultural indígena e educação quilombola.

- Tópicos Sobre Aspectos da Cultura Africana e Afro-Brasileira (30hs)

Conteúdos que abarquem modos de produção da cultura afro-brasileira e/ou africana em suas múltiplas dimensões e campos de saber, incluindo religião, artes, linguagens, políticas, entre outros.

- Tópicos sobre conhecimentos afrodiaspóricos e interculturalidade

Conteúdos que tematizem modos de conhecimento não ocidental – africanos, afrodiaspóricos, indígenas; estudos sobre perspectivas e movimentos contra-coloniais, decoloniais, pós-coloniais; estudos sobre formas de educação não colonizadora: educação intercultural indígena; educação quilombola; pedagogias decoloniais; pretagogias; tecnologias afrodiasporicas e resistências.

- Tópicos sobre Juventude Negra

Conteúdos que tematizem a onipresença do racismo na experiência de jovens negros; análises sobre juventude negra e condições de vida, juventude negra e contexto escolar; estudos sobre juventude negra, genocídio e encarceramento; análises desde a perspectiva da juventude negra: corpo e estética, masculinidades hegemônicas, feminismo negro; estudos sobre a produção tecnológica e cultural da juventude negra; afro-futurismo.

- Tópicos sobre Racismo e Antirracismo no Brasil

Conteúdos que abarquem a construção do racismo no Brasil e a situação dos afro-brasileiros nos setores sociais. Análises do pensamento social brasileiro e a formação da idéia de nação. Análises e produção de indicadores de desigualdade racial nas políticas estatais de imigração, trabalho, educação, moradia, saúde. Estudos sobre branquitude e conformação da elite brasileira. Estudos sobre entidades negras do século XX e XXI: do Movimento Contra a Discriminação Racial, Movimento Negro Unificado, Movimentos Negro, Negros em Movimento, Ativismo Negro, Feminismo Negro. Estudos sobre Igualdade de direitos e legislação antirracista.

## 6.1 Atividades Acadêmicas Curriculares

Atividades Acadêmicas Curriculares de Ementa Fixa									
Código	Título	Natureza	Tipo*	Carga Horária				Créditos	
				Total	Teórica	Prática	Distância		
1	UNI080	Educação para as relações étnico-raciais e a questão racial na escola	OP	DIG	60h	60h	-	-	4
2	UNI124	Práticas Políticas e Pedagógicas de Enfrentamento ao Racismo e Desigualdades Raciais	OP	DIG	60h	60h	-	-	4

Atividades Acadêmicas Curriculares de Ementa Variável									
Código	Título	Natureza	Tipo*	Carga Horária				Créditos	
				Total	Teórica	Prática	Distância		
3	UNI070	Tópicos em Estudos Africanos e Afrobrasileiros	OP	DIG	60h	60h	-	-	4
4	UNI090	Tópicos em Linguagens e Etnicidade da População Afro-Brasileira	OP	DIG	60h	60h	-	-	4
5	UNI216	Tópicos sobre conhecimentos afrodiaspóricos e interculturalidade	OP	DIG	60h	60h	-	-	4
6	UNI224	Tópicos em conhecimentos e territorialidades afro-brasileiras	OP	DIG	60h	60h	-	-	4
7	UNI225	Tópicos em relações étnico-raciais e interculturalidade	OP	DIG	60h	60h	-	-	4
8	UNI226	Tópicos Sobre Aspectos da Cultura Africana e Afro-Brasileira	OP	DIG	30h	30h	-	-	2
9	UNI227	Tópicos sobre Juventude Negra	OP	DIG	60h	60h	-	-	4
10	UNI228	Tópicos sobre Racismo e Antirracismo no Brasil	OP	DIG	60h	60h	-	-	4
11	UNIXXX	Tópicos em História e Cultura Afro-Brasileira	OP	DIG	60h	60h	-	-	4

## 6.2 Ementas das Atividades Acadêmicas Curriculares

Título e Ementas das Atividades Acadêmicas Curriculares em Língua Portuguesa e Inglesa				
	Código	Título	CH	Ementa
1	UNI080	Educação para as relações étnico-raciais e a questão racial na escola	60h	Relações étnico-raciais na escola e no currículo: das diferenças ao preconceito. A Identidade como processo em construção nos processos socializadores. A escola e a construção da identidade na diversidade. A importância de uma auto-representação e auto-imagem positiva.
		Education for ethnic-racial relations and the racial issue at school		Ethnic-racial relations at school and in the curriculum: from differences to prejudice. Identity as a process under construction in socializing processes. The school and the construction of identity in diversity. The importance of a positive self-representation and self-image.
2	UNI124	Práticas Políticas e Pedagógicas de Enfrentamento ao Racismo e Desigualdades Raciais	60h	Estratégias de intervenção pedagógica para a inclusão das relações étnico-raciais e de gênero no currículo escolar. Plano nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana. Cenário de implementação da Lei 10639/03 e suas diretrizes.
		Political and Pedagogical Practices to Combat Racism and Racial Inequalities.		Pedagogical intervention strategies for the inclusion of racial and gender relations in the school curriculum. National plan for the implementation of curriculum guidelines for the education of ethnic-racial relations and for the teaching of Afro-Brazilian and African history and culture. Law 10639/03 implementation scenario and its guidelines.
3	UNI070	Tópicos em Estudos Africanos e Afro-brasileiros	60h	Conteúdos que abarquem a análise das especificidades dos povos africanos em suas articulações nacionais e transnacionais. Conteúdos sobre as elaborações dos africanos nas diásporas com enfoques nos campos so-

				<p>cial, religioso, político, econômico. Estudos sobre aspectos da diversidade linguística e étnico-cultural. Estudos dos paralelos, contrastes, continuidades e rupturas entre as sociedades e suas diferentes diásporas. Conteúdos que abarquem modos de produção da cultura afro-brasileira e/ou africana em suas múltiplas dimensões e campos de saber, incluindo religião, artes, linguagens, políticas, entre outros.</p>
		<p>Topics in African and Afro-Brazilian Studies</p>		<p>Contents that cover the specificity of African nations in their national and transnational articulations. Contents on the elaborations of Africans in the diasporas with a focus on social, religious, political and economic fields. Studies on aspects of linguistic and ethnic-cultural diversity. Studies of the parallels, contrasts, continuities and ruptures between different diaspora societies. Contents include forms of Afro-Brazilian and/or African forms of culture production in their several dimensions including religion, arts, languages, politics, among others dimensions</p>
4	UNI090	<p>Tópicos em Linguagens e Etnicidade da População Afro-Brasileira</p>	60h	<p>Conteúdos que tematizam o campo das linguagens, tais como: a literatura africana e/ou afro-brasileira, o diálogo sobre os distintos modos de intervenção engendrados pelos afrodescendentes, através da arte e da cultura; a diversidade linguística, relações étnico-raciais, cultura africana e afro-brasileira; teatro, cinema, dança e outros âmbitos da performance afro-brasileira e africana; estudos e interpretações sobre oralidade afro-brasileira e africana.</p>
		<p>Topics in Languages and Ethnicity of the Afro-Brazilian Population</p>		<p>Contents that focus on the field of languages, such as: African and/or Afro-Brazilian literature, dialogue on the different forms of intervention created by Afro-descendants through art and culture; linguistic diversity, ethnic-racial relations, African and Afro-Brazilian culture; theater, cinema, dance and other areas of Afro-Brazilian and African performance; studies and interpretations on Afro-Brazilian and African orality.</p>

5	UNI216	Tópicos sobre conhecimentos afrodiaspóricos e interculturalidade	60h	Conteúdos que tematizam modos de conhecimento não ocidental – africanos, afrodiaspóricos, indígenas; estudos sobre perspectivas e movimentos contra-coloniais, decoloniais, pós-coloniais; estudos sobre formas de educação não colonizadora: educação intercultural indígena; educação quilombola; pedagogias decoloniais; pretagogias; tecnologias afrodiaspóricas e resistências.
		Topics on Aphrodiasporic knowledge and interculturality		Content that thematizes non-Western modes of knowledge – African, Afro-Diasporic, indigenous. Studies about counter-colonial, de-colonial, post-colonial perspectives and movements; studies about non-colonizing forms of education: indigenous intercultural education; quilombola education; decolonial pedagogies; “pretagogies”; aphrodiasporic technologies and resistances
6	UNI224	Tópicos em conhecimentos e territorialidades afro-brasileiras	60h	Conteúdos que abarquem identidade territorial e o componente étnico-racial; quilombos, mocambos e terras de preto; territorialidade dos terreiros de candomblé, das guardas de congado, capoeira, do hip hop e outras formas de territorialização que ocupam ruas e praças; territórios virtuais ocupados pela população negra. Diáspora – movimento de desterritorialização e cultura afrodiaspórica; cartografias da produção afrodiaspórica
		Topics in Afro-Brazilian knowledge and territorialities		Content that include territorial identity and the ethnic-racial component; quilombos, mocambos and black lands; territoriality of “terreiros de candomblé”, congado guards, capoeira, hip hop and other forms of territorialization that occupy streets and squares; virtual territories occupied by the black population. Diaspora – movement of deterritorialization and Afro-diasporic culture; cartographies of Afro-diasporic production.

7	UNI225	Tópicos em relações étnico-raciais e interculturalidade	60h	Conteúdos que tematizam aproximações entre a produção territorial, política e cultural de povos indígenas nas Américas e a diáspora africana. Conceitos e conteúdos sobre interculturalidade em relação ao campo de conhecimento científico em suas diversas áreas. Análises de convergências, confluências e distinções entre ações políticas negra e indígena. Relatos e análises sobre educação intercultural indígena e educação quilombola.
		Topics in ethnic-racial relations and interculturality	60h	Contents that thematize approximations between the territorial, political and cultural production of indigenous peoples in the Americas and the African diaspora. Concepts and contents on interculturality in the field of scientific knowledge in its several areas. Analysis of convergences, confluences and distinctions between black and indigenous political actions. Reports and analyzes on indigenous intercultural education and quilombola education.
8	UNI226	Tópicos Sobre Aspectos da Cultura Africana e Afro-Brasileira	30h	Conteúdos que abarquem modos de produção da cultura afro-brasileira e/ou africana em suas múltiplas dimensões e campos de saber, incluindo religião, artes, linguagens, políticas, entre outros.
		Topics on Aspects of African and Afro-Brazilian Culture	30h	Content that include modes of Afro-Brazilian and/or African of produce culture in its multiple dimensions and fields of knowledge, including religion, arts, languages, politics, among others.
9	UNI227	Tópicos sobre Juventude Negra	60h	Conteúdos que tematizam a onipresença do racismo na experiência de jovens negros; análises sobre juventude negra e condições de vida, juventude negra e contexto escolar; estudos sobre juventude negra, genocídio e encarceramento; análises desde a perspectiva da juventude negra: corpo e estética, masculinidades hegemônicas, feminismo negro; estudos sobre a produção tecnológica e cultural da juventude negra; afrofuturismo.
		Topics about Black Youth	60h	Content that thematizes the omnipresence of



				racism in the experience of young black people; analysis of black youth and living conditions, black youth and school context; studies on black youth, genocide and incarceration; analyzes from the black youth perspective: body and aesthetics, hegemonic masculinities, black feminism; studies on the technological and cultural production of black youth; afrofuturism.
10	UNI228	Tópicos sobre Racismo e Antirracismo no Brasil	60h	Conteúdos que abarquem a construção do racismo no Brasil e a situação dos afro-brasileiros nos setores sociais. Análises do pensamento social brasileiro e a formação da idéia de nação. Análises e produção de indicadores de desigualdade racial nas políticas estatais de imigração, trabalho, educação, moradia, saúde. Estudos sobre branquitude e conformação da elite brasileira. Estudos sobre entidades negras do século XX e XXI: do Movimento Contra a Discriminação Racial, Movimento Negro Unificado, Movimentos Negro, Negros em Movimento, Ativismo Negro, Feminismo Negro. Estudos sobre Igualdade de direitos e legislação antirracista.
		Topics on Racism and Anti-racism in Brazil	60h	Content covering the construction of racism in Brazil and the situation of Afro-Brazilians in the social sectors. Analysis of Brazilian social thought and the formation of the idea of nation. Analysis and production of indicators of racial inequality in state policies of immigration, work, education, housing, health. Studies on whiteness and the conformation of the Brazilian elite. Studies on 20th and 21st century black entities: the Movement Against Racial Discrimination, Unified Black Movement, Black Movements, Black Movements, Black Activism, Black Feminism. Studies on equal rights and anti-racist legislation.

11	UNIXXX	Tópicos em História e Cultura Afro-Brasileira	60h	Conteúdos que tematizam a formação das culturas afro-americanas em suas permanências e reelaborações. Análises sobre escravidão e resistência: modalidades, agentes e negociações. Debates sobre Etnicidade, identidades, nações africanas na diáspora.
		Topics in Afro-Brazilian History and Culture		Contents that discuss the formation of Afro-American cultures in their permanence and re-elaboration. Analysis of slavery and resistance: modalities, agents and negotiations. Discussions on Ethnicity, Identities, African Nations in the Diaspora.

## 7. Integralização e Certificação

Uma certificação de conclusão é concedida, pela Pró-Reitoria de Graduação, aos(as) estudantes de graduação da UFMG por cursarem a Formação Transversal (FT) em Relações Étnico-Raciais: História da África e Cultura Afro-Brasileira. Para isso, é necessária a conclusão de pelo menos **300 horas-aula** cursadas nas Atividades Acadêmicas Curriculares (AAC) que compõem a estrutura curricular.

O art. 44 das Normas Gerais de Graduação, Resolução Complementar CEPE N° 01/2018, de 20 de fevereiro de 2018 - durante o seu período de mandato. prevê que as Atividades que integram o núcleo específico da estrutura curricular dos cursos de graduação (obrigatórias e optativas) não podem ser utilizadas para a integralização do núcleo complementar, incluindo, portanto, as Formações Transversais. Sendo assim, orientamos que ao se matricularem, os(as) estudantes de graduação verifiquem se as disciplinas escolhidas também fazem parte do núcleo específico de seu curso de graduação.

Por se tratarem de percursos formativos para a graduação, os(as) estudantes de pós-graduação não recebem certificação específica das Formações Transversais, mas têm o registro das atividades cursadas no histórico acadêmico. As pessoas da comunidade

externa recebem um comprovante de realização das atividades cursadas por meio de matrícula isolada.

Casos omissos neste projeto serão analisados pelo Colegiado Especial das Formações Transversais, com consulta à Comissão Coordenadora da Formação Transversal em Relações Étnico-Raciais: História da África e Cultura Afro-Brasileira e com observância das Normas Gerais de Graduação, Resolução Complementar CEPE N° 01/2018, de 20 de fevereiro de 2018, da UFMG.

## 8. Referências

ALBERTI, Verena; PEREIRA, Amilcar Araujo. *Histórias do Movimento Negro no Brasil: depoimentos ao CPDOC*. Rio de Janeiro: Pallas; CPDOC-FGV, 2007.

AMÂNCIO, Iris Maria da Costa. *África-Brasil-África: matrizes, heranças e diálogos contemporâneos*. BH: Nandyala, 2008.

BANTON, M. *The idea of race*. London: Tavistoch, 1977.

BASTIDE, R.; FERNANDES, F. *Branços e Negros em São Paulo*. SP: Nacional, 1959.

BRASIL. *Lei nº. 10.639, de 9 de janeiro de 2003*. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Diário Oficial da União, 1º jan. 2003. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm)>. Acesso em: 13 jun. 2016.

BRASIL. *Lei nº. 11.645, de 10 de março de 2008*. Altera a Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, e dá outras providências. Diário Oficial da União, 25 março. 2008.

Disponível em: <[www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm)>. Acesso em: 25 mai. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. *Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana*. Brasília: Ministério da Educação, 2004. Disponível em: <[www.sinpro.org.br/arquivos/afro/diretrizes\\_relacoes\\_etnico-raciais.pdf](http://www.sinpro.org.br/arquivos/afro/diretrizes_relacoes_etnico-raciais.pdf)>. Acesso em: 20 nov. 2015.

CARDOSO, Marcos Antônio. *O movimento negro em Belo Horizonte: 1978-1988*. BH: Mazza Edições, 2002.

CARONE, Iray; BENTO, Maria Aparecida Silva (Org.). *Psicologia social do racismo: estudo sobre branquitude e branqueamento no Brasil*. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

CAVALLEIRO, Eliane (ORG), *Racismo e anti-racismo na educação - repensando a nossa escola*. São Paulo: Selo Negro, 2001.

CUNHA, Manuela Carneiro. *Cultura com Aspas*. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

CUNHA, Manuela Carneiro; CESARINO, Pedro. (Org.). *Políticas culturais e povos indígenas*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.

DAGNINO, Evelina. Cultura, cidadania e democracia: a transformação dos discursos e práticas na esquerda latino-americana. In: ALVAREZ, Sônia; DAGNINO, Evelina; ESCOBAR, Arturo (Orgs.). *Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos: novas leituras*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000. p. 61-102.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. *A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal*. SP: Boitempo, 2018.

DEGRUY, Joy. *Post Traumatic Slave Syndrome: America's Legacy of Enduring Injury and Healing*. Milwaukie, Oregon: Uptone Press, 2005.

EMPOLI, Giuliano. *Os engenheiros do caos*. Trad. Arnaldo Bloch. São Paulo: Vestígio, 2020.

FERNANDES, F. *A integração do Negro na Sociedade de Classes*, v.1, SP: Ática, 20

1986.

GOFFMAN, Erving. *Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada*. Rio de Janeiro: LTC, 1988.

GOMES, Bruno; SILVA, Natalino Neves da. *Guiné-Bissau: revolução anti-imperialista inacabada*. Alfenas: Universidade Federal Minas Gerais, 2022. Disponível em: <https://www.unifal-mg.edu.br/bibliotecas/ebooks>

GOMES, N.. (Coord.). *Práticas pedagógicas de trabalho com relações étnico-raciais na escola na perspectiva da Lei nº. 10.639/03*. Brasília: MEC/UNESCO, 2012.

GOMES, N; SILVA, P.; BRITO, J.. *Ações Afirmativas de promoção da Igualdade Racial na Educação: lutas, conquistas e desafios*. *Educação & Sociedade*, v. 42, p. e258226, 2021.

GOMES, Nilma Lino. Movimento negro e educação: resignificando e politizando a raça. *Educação & Sociedade*. Campinas, v. 33, n. 120, set. 2012. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-)

GOMES, Nilma. *O movimento Negro Educador: saberes construídos nas lutas por emancipação*. Petrópolis, RJ: vozes, 2017.

GOMES, Nilma. Políticas Públicas para a Diversidade. *Sapere aude - BH*, v. 8, n. 15, p. 7-22, jan./jun. 2017.

GONÇALVES, L. A; SILVA, Petronilha B. G.. Multiculturalismo e Educação: do protesto de rua a proposta políticas, *Educ. e Pesq.*, v.29, no. SP, p.109-124, jun./jul., 2003.

GONZÁLEZ, Lélia. *Lugar de negro*. Rio de Janeiro, Marco Zero, 1982.

GUIMARÃES, Antônio. *Racismo e Antirracismo no Brasil*. SP: Editora 34, 1999.

HENRIQUES, Ricardo. *Desigualdades educacionais no Brasil: evolução das condições de vida na década de 90*. Rio de Janeiro: IPEA, 2001. Texto para discussão n. 807.

JACCOUD, Luciana. O combate ao racismo e à desigualdade: o desafio das políticas públicas de promoção da igualdade racial. In: Mário Theodoro (org.) Luciana Jaccoud Rafael Guerreiro e Osório Sergei Soares. *As políticas públicas e a desigualdade racial*

*no Brasil: 120 anos após a abolição*. Brasília: IPEA, 2008, p.135-170.

JESUS, Rodrigo Ednilson. Autodeclaração e heteroidentificação racial no contexto das políticas de cotas: quem quer (pode) ser negro no Brasil? In: SANTOS, COLEN, JESUS (Orgs.). *Duas décadas de políticas afirmativas na UFMG: debates, implementação e acompanhamento*. Coleção Estudos Afirmativos, V.9. Rio de Janeiro, LPP/UERJ, 2018.

MACHADO, Almiros. Povos indígenas e a COVID-19. In. SCORALICK, Klinger (Org.). *Filosofia em confinamento*. Rio de Janeiro: Batuque, 2020. p.167-175. Disponível em: <[https://drive.google.com/file/d/1kKQ0\\_4AGI8TN1cn287MyZdHtMQ\\_pTcfy/view](https://drive.google.com/file/d/1kKQ0_4AGI8TN1cn287MyZdHtMQ_pTcfy/view)>

MIRANDA, Shirley. Quilombos e Educação: identidades em disputa. *Educar em Revista*, v. 34, p. 193-207, 2018.

MUNANGA, Kabengele. As ambiguidades do racismo à brasileira. In: KON, N. M.; SILVA, M. L.; ABUD, C. C. (Orgs.). *O racismo e o negro no Brasil: questões para a psicanálise*. São Paulo: Perspectiva, 2017. p. 33-44.

MUNANGA, Kabengele. *Superando o racismo na escola*. Brasília, DF, 2001.

NASCIMENTO, Abdias. *Teatro experimental do negro: trajetória e reflexões* - Texto disponível em: <http://www.scielo.br/img/revistas/ea/v18n50/a19img04.gif>

NOGUEIRA, Oracy. *Preconceito de marca: as relações raciais em Itapetininga*. São Paulo: EDUSP, 1998.

OLIVEIRA, David Eduardo de. *Cosmovisão Africana no Brasil: elementos para uma filosofia afrodescendente*. Fortaleza: LCR, 2003.

*Report Front Line Defenders Global Analysis 2019*. Front Line, the International Foundation for the Protection of Human Rights Defenders: Dublin, 2020. Disponível em: <<https://www.frontlinedefenders.org/>>. Acesso em: 10 jan. 2021.

SANTOS, Erisvaldo Pereira dos. *Formação de professores e religiões de matrizes africanas: um diálogo necessário*. BH: Nandyala, 2010.

SILVA, Alberto da Costa. *A enxada e a lança: a África antes dos portugueses*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.

SILVA, Natalino Neves da. Educação Popular Negra: breves notas de um conceito. *Educação em Perspectiva*, Viçosa, n. 11, p.1-15, nov., 2020. Disponível em: <<https://periodicos.ufv.br/educacaoemperspectiva/article/view/8488>>

SILVA, Petronilha; BARBOSA, L. *O pensamento negro em educação no Brasil: expressões do movimento negro*. São Carlos: UFSCAR, 1997.

SILVÉRIO, Valter. Ações Afirmativas e Diversidade Étnico-Racial. In. SILVÉRIO, Valter. *Ações Afirmativas e o combate ao Racismo nas Américas*, Brasília: MEC/SECAD/BID/UNESCO, 2005.

SKIDMORE, Thomas E. *Preto no Branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro*. RJ: Paz e Terra, 1989.

TELLES, Edward. *Racismo à brasileira: uma nova perspectiva sociológica*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.

TYNES, Brendesha; ROSE, Chad; MARKOE, Suzanne. Extending campus life to the Internet: Social media, discrimination, and perceptions of racial climate. *Journal of Diversity in Higher Education*, v. 6, n. 2, p. 102, 2013.

UGARTE, David. *O poder das redes: manual ilustrado para pessoas, organizações e empresas chamadas a praticar o ciberativismo*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

## 9. Anexos

Os documentos anexos foram apresentados, separadamente, em um arquivo no formato Excel/LibreOffice, composto pelos seguintes quadros detalhados:

- Anexo 1 - Estrutura curricular detalhada;
- Anexo 2 - Quadro de integralização;
- Anexo 3 - Quadro geral de alterações nas Atividades Acadêmicas Curriculares;
- Anexo 4 - Relação de Atividades Acadêmicas Curriculares excluídas;